SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

28 de abril, 2013

A fé não esmorece diante das provações



Na manhã de 28 de abril, um total de 22 grupos de peregrinos vindos de nove países participou nas celebrações dominicais celebradas no Santuário de Fátima, presididas por D. Augusto César, bispo emérito de Portalegre-Castelo Branco. Depois de um desfile pelo centro do recinto em direção à escadaria que ladeia o altar, o Recinto de Oração revestiu-se de um colorido e de um ambiente especial, que foi de festa, de tradição, de história e de fé. Isto devido à numerosa presença de grupos de folclore e etnográficos de todo o Portugal a participarem em Fátima na peregrinação promovida, pelo 11º ano consecutivo, pela Federação de Folclore Português. De forma também bastante expressiva encontravam-se outros três grupos em peregrinação nacional: os grupos portugueses do Movimento Esperança e Vida e da Obra de Santa Zita, e o grupo espanhol da Adoración Nocturna. A todos os peregrinos presentes no Santuário, D. Augusto César deixou uma exortação: "A fé não esmorece diante das provações, antes fica purificada, e Deus, como diz o livro do Apocalipse, enxugará as lágrimas dos que sofrem, quer dizer, Deus continua a proteger os pequeninos e aqueles que são os últimos da sociedade". D. Augusto César refletiu também sobre a importância da família e do apostolado feito em grupo, como meios para viver e propagar a fé: "daí o interesse das associações familiares e dos movimentos juvenis, pois, se por um lado há muito quem procure seduzir em nome da banalidade, por outro é preciso saber discernir

o essencial e acreditar em quem mostra Jesus Cristo”. “Pais, acompanhai os vossos filhos de perto e com carinho e dai-lhes a saborear a força do amor sacramental; filhos, levai para a escola e demais atividades o testemunho responsável dos vossos pais que são os primeiros educadores e também os mais empenhados no vosso futuro”, apelou D. Augusto César, “em nome da fé”. Ainda na homilia da missa dominical, o bispo emérito de Portalegre-Castelo Branco dirigiu-se diretamente aos grupos mais numerosos. Aos grupos de folclore pediu “que ajudem o país a cantar as tradições, a cantar a alegria do nosso povo que agora anda muito esmorecido”. Do Movimento Esperança e Vida evidenciou “que é preciso olhar para a família e este movimento traz uma petição a fazer a Nossa Senhora, que abençoe as famílias não só do nosso país, mas do mundo inteiro”. Sobre a presença no Santuário da Obra de Santa Zita no Quinto Domingo da Páscoa, o bispo disse que esta Obra “deu o tom a esta peregrinação, na medida em que faz um apelo à fé mediante a prática das boas obras e de obras feitas à luz da fé”. D. Augusto César mencionou também o movimento espanhol da Adoração Noturna: “passam muitas horas diante do Santíssimo Sacramento, diante de ‘Jesus Escondido’ como diziam o Pastorinhos, porque se sentem atraídos pelo convívio da ceia, pelo partir e repartir do pão e pelo gesto do lava-pés; e tudo isto como expressão do amor fraterno que torna presente o amor de Deus e o Deus do amor”. LeopolDina Simões

---

www.fatima.pt/pt/news/a-fe-nao-esmorece-diante-provacoes